



Abordagens e desafios da anestesia pélvica em cirurgias pediátricas: Uma revisão integrativa de literatura

D.G. D. Junior

Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras – BA

E-mail: kerecodrummond@yahoo.com.br

I.C. Santos

Universidade Federal de Jatai, GO

E-mail: igorcsantos01@gmail.com

RESUMO

A anestesia pélvica desempenha um papel crucial em cirurgias pediátricas envolvendo a região pélvica, permitindo o controle efetivo da dor e reduzindo os riscos associados à anestesia geral. No entanto, a anestesia pélvica em crianças apresenta desafios específicos devido à complexidade anatômica e à sensibilidade dos tecidos envolvidos.

Palavras-chave: Anestesia pélvica, Crianças e cirurgia pediátrica.

1 INTRODUÇÃO

A anestesia pélvica desempenha um papel crucial em cirurgias pediátricas envolvendo a região pélvica, permitindo o controle efetivo da dor e reduzindo os riscos associados à anestesia geral. No entanto, a anestesia pélvica em crianças apresenta desafios específicos devido à complexidade anatômica e à sensibilidade dos tecidos envolvidos.

2 OBJETIVO

Realizar uma revisão integrativa da literatura para explorar as abordagens e os desafios da anestesia pélvica em cirurgias pediátricas.

3 METODOLOGIA

Uma busca sistemática na base de dados da PubMed, Elsevier e Web of Science foi realizada utilizando os termos "anestesia pélvica", "crianças" e "cirurgia pediátrica". Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, que abordaram as abordagens e desafios da anestesia pélvica em crianças submetidas a cirurgias pediátricas. Foram excluídos estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, revisões narrativas e estudos com amostras não representativas.

4 RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para análise. Os estudos incluídos abordaram diferentes técnicas de anestesia pélvica, como bloqueios nervosos



periféricos, bloqueios epidurais e bloqueios sacrais, em diversas cirurgias pediátricas da região pélvica. Os resultados da revisão mostraram que a anestesia pélvica em cirurgias pediátricas pode fornecer um bloqueio efetivo da dor e reduzir a necessidade de anestesia geral. Quanto às complicações, as taxas foram relatadas como geralmente baixas, sendo as mais comuns relacionadas à punção neural, como hematomas e lesões nervosas temporárias.

5 CONCLUSÃO

A revisão integrativa da literatura destaca as abordagens e desafios da anestesia pélvica em cirurgias pediátricas. As técnicas de bloqueio nervoso periférico foram eficazes na redução da dor e na minimização da necessidade de anestesia geral em cirurgias pediátricas da região pélvica. No entanto, a abordagem individualizada levando em consideração a anatomia e a fisiologia de cada paciente é crucial para alcançar melhores resultados.